

Relatório Anual 2011



Itaú fundo
multipatrocinado

PLANOS ITAÚ BD E ITAÚ CD

- 3 Mensagem**
- 4 Oportunidade de crescimento para a previdência complementar**
- 6 Um ano de intensa atividade**
- 10 Quem somos**
- 11 Órgãos de Administração**

Encarte

Balanço Patrimonial
Demonstração da Muta     do Ativo L  quido
Demonstr     do Ativo L  quido
Demonstr     do Plano de Gest     Administrativa
Demonstr     das Obriga    s Atuariais
Parecer Atuarial
Parecer dos Auditores Independentes
Parecer do Conselho Fiscal
Manifesta     do Conselho Deliberativo
Informe Resumo dos Investimentos
Resumo da Pol  tica de Investimentos





As decisões ligadas à previdência complementar devem ter sempre o longo prazo como premissa.”

Longo prazo. Esta expressão, aparentemente tão simples, resume uma das premissas da previdência complementar. Significa viver o presente com um claro planejamento para o amanhã, considerando eventuais mudanças, mas sem perder o foco nas consequências futuras de nossos atos e decisões.

Este princípio é o maior desafio e o principal ensinamento da previdência complementar. Apesar de períodos de incerteza e resultados menos favoráveis, trabalhamos com premissas orientadas para a segurança, a transparência e a solidez na administração dos recursos.

Pensar no longo prazo é cada vez mais importante. Conforme dados divulgados pelo IBGE, a expectativa de vida do brasileiro ao nascer passou de 62 anos, na década de 80, para 73 anos em 2010. Esse aumento representa

uma mudança profunda e acelerada, quando comparada ao tempo que os países em desenvolvimento levaram para atingir expectativa de vida semelhante.

Portanto, se vamos viver mais, precisamos viver bem. Para isso, devemos gerenciar adequadamente uma série de fatores ligados ao planejamento financeiro, às relações pessoais e familiares, ao aperfeiçoamento contínuo de nossas competências e experiências, aos cuidados com a saúde, à correta organização de nosso tempo e à busca constante de novos desafios.

Sempre é tempo de pensar em novos projetos e realizações e, por isso, ter uma visão de longo prazo é essencial. É a partir dela que gerenciamos os Planos Itaú BD e Itaú CD e que também devemos, pessoalmente, pensar nosso futuro.



Sergio Fajerman

Diretoria de Performance, Remuneração e Benefícios do Itaú Unibanco

Oportunidade de crescimento para a previdência complementar

Mais maduro em sua regulamentação e modelos de gestão, o sistema depende, para seu fortalecimento, da compreensão do brasileiro sobre os benefícios da previdência complementar.

O ano de 2011 passou tranquilo para as entidades fechadas de previdência complementar, sem grandes solavancos na economia mundial ou nacional que justificassem medidas ou ações mais drásticas. Diante de um cenário de queda constante das taxas de juros, o maior desafio dos gestores dos fundos tem sido encontrar alternativas de investimentos que remunerem o patrimônio sem acarretar exposição excessiva a riscos. De maneira geral, como comprova o gráfico abaixo, essa missão tem sido cumprida com relativo sucesso pelo sistema.

O ano também foi sem sobressaltos em relação à regulamentação do setor que não teve, em 2011, a edição de nenhuma norma ou instrução que tenha alterado significativamente as atividades dos fundos. Para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), segue sendo fundamental a Supervisão Baseada em Riscos que privilegia a orientação para a escolha de processos com eficiência e segurança comprovadas.

Por outro lado, o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, confirmado a cada

Comparativo regional

Regional *	Quantidade de entidades	%	Investimento (R\$ mil)	%	Participantes Ativos	%	Dependentes	%	Assistidos	%
Centro-Norte	38	10,3%	88.394.758	16,1%	373.784	16,6%	841.782	23,4%	105.338	15,7%
Leste	18	4,9%	18.523.108	3,4%	100.528	4,5%	174.010	4,8%	37.678	5,6%
Nordeste	31	8,4%	15.717.163	2,9%	44.955	2,0%	96.730	2,7%	30.246	4,5%
Sudeste	65	17,7%	284.229.040	51,9%	521.894	23,2%	1.277.825	35,6%	304.907	45,6%
Sudoeste	155	42,1%	106.828.764	19,5%	987.056	43,9%	904.645	25,2%	139.852	20,9%
Sul	61	16,6%	34.142.295	6,2%	220.227	9,8%	297.499	8,3%	51.022	7,6%
Total	368	100,0%	547.835.128	100,0%	2.248.444	100,0%	3.592.491	100,0%	669.043	100,0%

* Centro-Norte: RO, AM, RR, AP, GO, DF, AC, MA, MT, MS, PA, PI e TO.
Leste: MG. Nordeste: AL, BA, CE, PB, PE, RN e SE.
Sudeste: RJ e ES. Sudoeste: SP. Sul: PR, SC e RS.

Fonte: Previdência Complementar Estatística Mensal Dez/10 - PREVIC

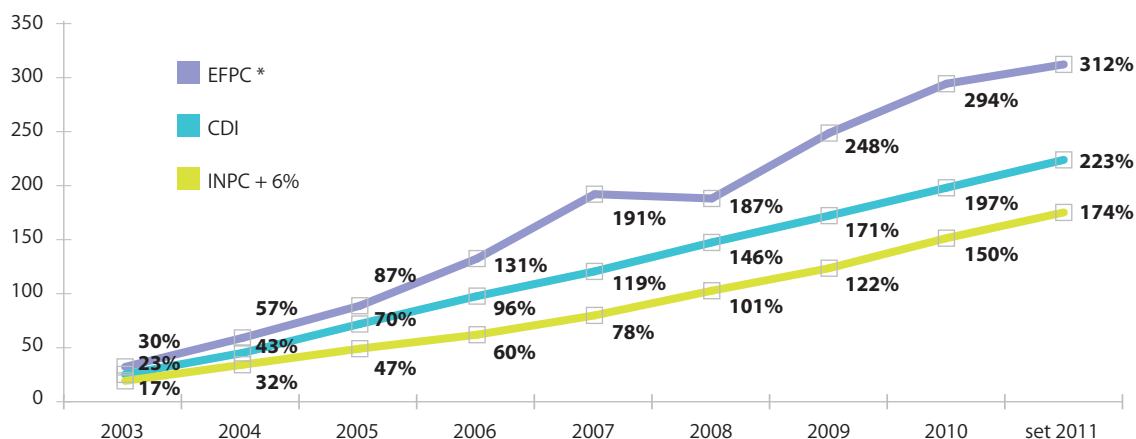


novo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), deve gerar um importante impacto sobre o sistema. Esse impacto está diretamente atrelado à maior percepção da população em relação à fragilidade da Previdência Social (em seus moldes e regras atuais) para responder pela aposentadoria dos que ainda estão na ativa.

Com a população brasileira girando em torno de 190 milhões de pessoas, é grande a oportunidade de crescimento para os fundos de pensão que, segundo o último Consolidado Estatístico da Associação

Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), de setembro de 2011, oferece cobertura a cerca de 6,5 milhões de brasileiros, incluindo ativos, assistidos e dependentes. Entre aposentadorias programadas, aposentadorias por invalidez e pensões, o sistema pagou, no primeiro semestre do ano passado, mais de R\$ 11,1 bilhões de reais em benefícios. Os valores médios mensais pagos até junho de 2011 foram de R\$ 3.142 para as aposentadorias programadas, R\$ 1.533 para as aposentadorias por invalidez e R\$ 1.633 para as pensões.

Rentabilidade estimada (acumulada)



* Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Fonte: ABRAPP / BACEN / IPEADATA

Um ano de intensa atividade

Melhorias em processos, encontros, palestras, modificações nos Regulamentos... Foram muitas – e variadas – as atividades desenvolvidas pelos Planos Itaú BD e Itaú CD no ano passado. Todas com o objetivo de aprimorar continuamente sua gestão e o relacionamento com os participantes.

No Conselho da Abrapp e no CNPC

Em 2011, foi definida a composição do Conselho Deliberativo da Abrapp, constituído por 25 associadas. Reginaldo José Camilo, diretor das fundações de previdência do Itaú Unibanco, foi escolhido para assumir a Vice-Presidência do Conselho. Reginaldo foi também indicado para representar os fundos de pensão como membro titular no Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), órgão colegiado do Ministério da Previdência Social que estabelece as normas de funcionamento do sistema.

Reuniões dos Conselhos



Os conselheiros deliberativos e fiscais realizaram em 2011, suas reuniões ordinárias anuais para analisar e dispor sobre os processos, atividades e gerenciamento dos Planos Itaú BD e Itaú CD. Ao longo do ano, houve alteração de membros dos Conselhos (sua composição em 31.12.2011 está na página 11).

Alterações regulamentares

Em junho, foram aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) as alterações propostas para os Regulamentos dos Planos Itaú BD e Itaú CD. No Plano BD, foi modificada a data-base para reajuste dos benefícios - de 1º de agosto para 1º de setembro. No Plano CD, as mudanças abrangeram basicamente as definições de Beneficiários e Dependentes (em substituição ao termo Beneficiário Indicado) e a regra para cálculo e pagamento do benefício em caso de extinção da parcela de Pensão por Morte.





Educação financeira e previdenciária

Seguindo orientação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), os Planos Itaú BD e Itaú CD, em parceria com as demais entidades de Previdência Complementar do Itaú Unibanco, procuraram aprofundar, em 2011, as ações de educação financeira e previdenciária de seus participantes, conselheiros, dirigentes e colaboradores. Todas as iniciativas são monitoradas para checar sua efetividade e adequação.



Informativo “Com você”

Editado desde 2010, o informativo bimestral é encaminhado para todos os participantes por meio impresso. A publicação divulga notícias, reportagens, entrevistas, matérias específicas referentes aos planos de benefícios e uma página exclusiva para temas relativos à educação financeira e previdenciária.

Evento dos assistidos

Muito aguardado pelos aposentados e pensionistas, o evento é realizado em parceria com as demais fundações de previdência do Itaú Unibanco para valorizar os benefícios oferecidos e integrar os participantes. Nos meses de junho e julho de 2011, o tema “É tempo de escrever novas histórias” atraiu 3.332 convidados para os eventos organizados em Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia, Recife e São Paulo que tiveram o cantor Wanderley Cardoso como atração principal.





Semana da Previdência

Promovida em conjunto pelas fundações de previdência do Itaú Unibanco desde 2004, a Semana da Previdência destaca a importância do tema para os participantes ativos que trabalham na patrocinadora. Por meio eletrônico ou presencial nos principais polos da capital paulista, a ação disponibilizou, em setembro e outubro, balcões de atendimento para orientação e esclarecimento de dúvidas e incentivou a adesão ao plano de previdência aberto oferecido pela patrocinadora.

Workshop Jurídico

O 5º Workshop Jurídico de Previdência Complementar foi promovido em setembro pelas entidades previdenciárias do Itaú Unibanco. Um total de 80 convidados (profissionais das fundações, das áreas jurídicas da patrocinadora e de escritórios advocatícios contratados) assistiu às apresentações de especialistas sobre diferentes aspectos das questões jurídicas ligadas ao sistema. O workshop, criado em 2007, também conta créditos para o Programa de Educação Continuada do ICSS.

Programa Uso Consciente do Dinheiro

Desenvolvido pelo Itaú Unibanco, o programa destina-se a todos os colaboradores do conglomerado Itaú-Unibanco, incluindo os participantes ativos dos planos, bem como a sociedade em geral. Trata-se de uma ação em vários canais como site, e-mail, oficinas, palestras com especialistas e cartilhas. O objetivo é conscientizar e educar o público sobre o valor da saúde financeira e do planejamento.



Saia do vermelho



Consumir e poupar

Quem somos

Participantes Ativos • base: outubro 2011

Total de Participantes

4.511 *

2.589

Plano Itaú BD

1.922

Plano Itaú CD

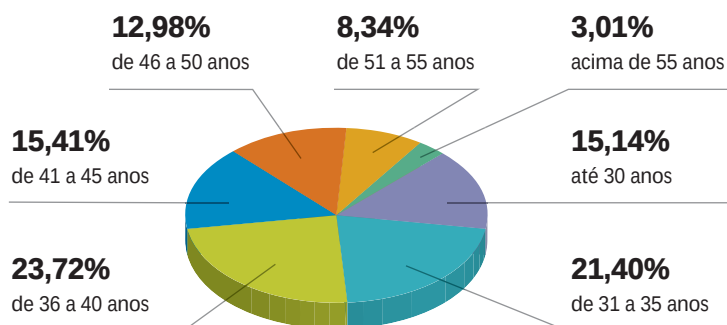
* inclui participantes ativos, BPD, autopatrocinados e em fase de opção.

Presença nos Estados *

São Paulo	92,42%
Rio de Janeiro	6,58%
Outros	1%

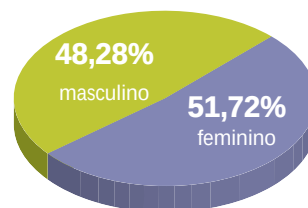
* participantes dos planos Itaú BD e CD

Faixas Etárias - Plano BD

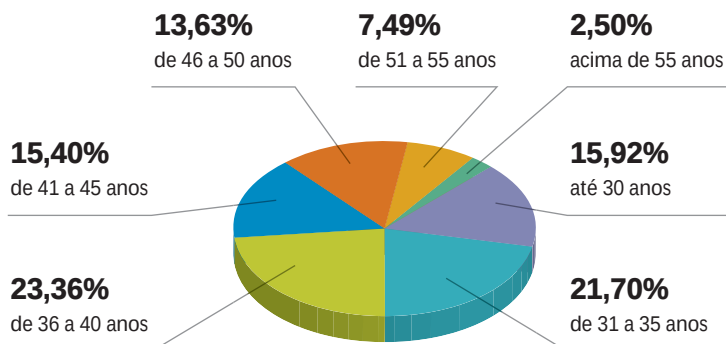


Plano BD
Idade média 39 anos

Sexo - Plano BD

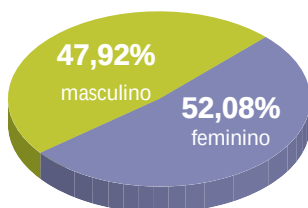


Faixas Etárias - Plano CD



Plano CD
Idade média 39 anos

Sexo - Plano CD

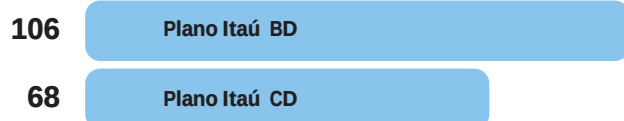


Quem somos

Participantes Assistidos • base: outubro 2011

Total de Participantes

174

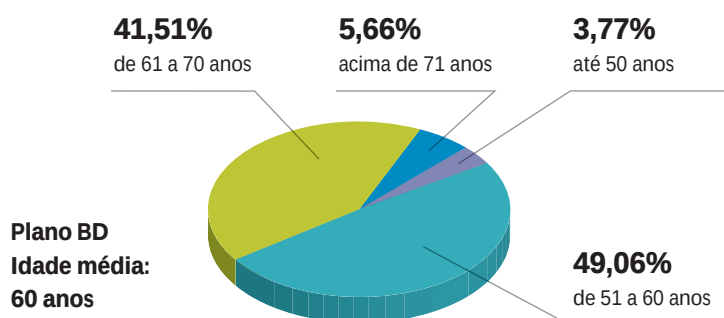


Presença nos Estados *

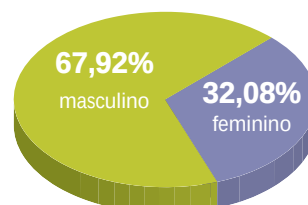
São Paulo	82,76%
Rio de Janeiro	8,62%
Outros	8,62%

* participantes dos planos Itaú BD e CD

Faixas Etárias - Plano BD



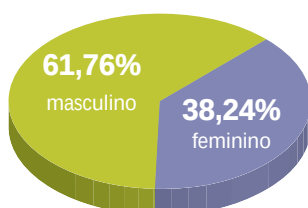
Sexo - Plano BD



Tipo de Benefício - BD

Aposentados	5 anos
Pensionistas	7 anos
Média de tempo de benefício	5 anos

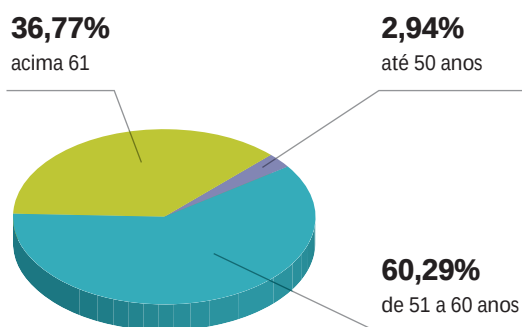
Sexo - Plano CD



Tipo de Benefício - CD

Aposentados	3 anos
Pensionistas	4 anos
Média de tempo de benefício	3 anos

Faixas Etárias - Plano CD



Órgãos de Administração

Conselho Deliberativo

	Titulares	Suplentes
Presidente	Osvaldo Nascimento *	Demosthenes Madureira de Pinho Neto *
Conselheiros	Sandra Cristina Ornelas * Sergio Guillinet Fajerman * Alberto Brosig Neto Agostinho Mazine Miguel Anjel Filgueira Monzu Antonio Moreira da Silva Francisco Antonio Francisco José Laércio Pereira	Jean Martin Sigrist Júnior * Arnaldo Cesar Serighelli * Ricardo Zolin Maria Augusta C. Medeiros Carlos Alberto Batista da Silva Eduardo Andrade Faldon Maria Lúcia Murinelli Raimundo Leite Machado

Conselho Fiscal

	Titulares	Suplentes
Presidente	Priscila Albuquerque Nasser	Alvimar Cesar da Silva
Conselheiros	Renata de Freitas Moreno Trevizão Mauricio Joffily P. da Costa Pinheiro	Ana Cristina Mussi da Silva Alexandre Garcia de Carvalho Oliveira

Diretoria *

Diretor Superintendente	Reginaldo José Camilo
Diretores	Marcus Alexandre S. Moraes Carlos A. Guerra Daniel V. Soares

* Conselheiros e Diretores do Itaú Unibanco

Plano Itaú BD e Plano Itaú CD

Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 707
Torre Eudoro Villela, 4º andar – Jabaquara – CEP 04344-902 – São Paulo – SP

Relatório Anual **2011**

2	Balanço Patrimonial
3	Demonstração da Muta���� do Ativo Líquido
4	Demonstr���� do Ativo Líquido
5	Demonstr���� do Plano de Gest���� Administrativa
6	Demonstr���� das Obriga����s Atuariais
7	Parecer Atuarial
12	Parecer dos Auditores Independentes
14	Parecer do Conselho Fiscal
15	Manifesta���� Conselho Deliberativo
16	Informe Resumo dos Investimentos
18	Resumo da Política de Investimentos

Ita   fundo
multipatrocinado
Plano Ita   BD

Balanço Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2011	31/12/2010
Disponível	34	7
Realizável	176.537	161.946
Gestão Administrativa	81	38
Investimentos	176.456	161.908
Ações	-	1
Fundos de Investimentos	176.456	161.907
Total do Ativo	176.571	161.953

Passivo	31/12/2011	31/12/2010
Exigível Operacional	334	361
Gestão Previdencial	296	236
Gestão Administrativa	38	125
Exigível Contingencial	87	38
Gestão Administrativa	87	38
Patrimônio Social	176.150	161.554
Patrimônio de Cobertura do Plano	162.996	143.825
Provisões Matemáticas	137.872	122.388
Benefícios Concedidos	41.544	33.148
Benefícios a Conceder	96.328	89.240
Equilíbrio Técnico	25.124	21.437
Resultados Realizados	25.124	21.437
Superávit Técnico Acumulado	25.124	21.437
Fundo	13.154	17.729
Fundos Previdenciais	12.101	16.770
Fundos Administrativos	1.053	959
Total do Passivo	176.571	161.953

Demonstração da Muta  o do Ativo L  quido

em milhares de Reais

Descri��o	31/12/2011	31/12/2010	Varia��o (%)
A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício	160.595	-	100
1. Adi��es	28.530	33.269	(14)
(+) Contribui��es	643	1.507	(57)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	27.887	31.762	(12)
2. Destina��es	(14.028)	(16.255)	(14)
(-) Benefícios	(3.028)	(3.045)	(1)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(10.546)	(12.602)	(16)
(-) Custeio Administrativo	(454)	(608)	(25)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	14.502	17.014	(15)
(+ / -) Provisões Matemáticas	15.484	(479)	(3.333)
(+ / -) Fundos Previdenciais	(4.669)	(3.944)	18
(+ / -) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	3.687	21.437	(83)
4. Opera��es Transitórias	-	143.581	(100)
(+ / -) Opera��es Transitórias	-	143.581	(100)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	175.097	160.595	9
C) Fundos Não Previdenciais	1.053	959	10
(+ / -) Fundos Administrativos	1.053	959	10

Demonstração do Ativo Líquido

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
1. Ativos	176.446	161.790	9
Disponível	34	2	1.600
Recebível	1.054	960	10
Investimentos	175.358	160.828	9
Ações	-	1	(100)
Fundos de Investimentos	175.358	160.827	9
2. Obrigações	296	236	25
Operacional	296	236	25
3. Fundos Não Previdenciais	1.053	959	10
Administrativo	1.053	959	10
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	175.097	160.595	9
Provisões Matemáticas	137.872	122.388	13
Superávit/Déficit Técnico	25.124	21.437	17
Fundos Previdenciais	12.101	16.770	(28)

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	959	-	100
1. Custeio da Gestão Administrativa	779	942	(17)
1.1. Receitas	779	942	(17)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	454	608	(25)
Custeio Administrativo dos Investimentos	213	136	57
Resultado Positivo dos Investimentos	112	198	(43)
2. Despesas Administrativas	(677)	(580)	17
2.1. Administração Previdencial	(463)	(444)	4
2.1.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.1.2. Despesas Específicas	(463)	(444)	4
Serviços de Terceiros	(367)	(374)	(2)
Despesas Gerais	(70)	(70)	-
Contingências	(26)	-	100
2.2. Administração dos Investimentos	(214)	(136)	57
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.2.2. Despesas Específicas	(214)	(136)	57
Serviços de Terceiros	(204)	(132)	55
Despesas Gerais	-	(4)	(100)
Contingências	(10)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(8)	(104)	(92)
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	94	258	(64)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	94	258	(64)
6. Operações Transitórias	-	701	(100)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 + 6)	1.053	959	10

Demonstração das Obrigações Atuariais

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	162.996	143.825	13
1. Provisões Matemáticas	137.872	122.388	13
1.1. Benefícios Concedidos	41.544	33.148	25
Contribuição Definida	884	776	14
Benefício Definido	40.660	32.372	26
1.2. Benefícios a Conceder	96.328	89.240	8
Contribuição Definida	11.885	10.736	11
Saldo de Contas - Parcela Participantes	11.885	10.736	11
Benefício Definido	84.443	78.504	8
2. Equilíbrio Técnico	25.124	21.437	17
2.1. Resultados Realizados	25.124	21.437	17
Superávit Técnico Acumulado	25.124	21.437	17
Reserva de Contingência	25.124	21.437	17

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano BD Itaú administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2011.

As empresas patrocinadoras do Plano BD Itaú são: Fundação Itaúbanko, Provar Negócios de Varejo Ltda, Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Seguros S/A, Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A., Banco Itaucard S.A. e Itaú Unibanco S/A.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do Itaú Fundo Multipatrocinado e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pelo Itaú Fundo Multipatrocinado aos participantes e respectivos beneficiários do Plano BD Itaú.

O Plano BD Itaú encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela portaria nº 296 de 10/06/2011.

I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2011
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.627
Idade média (em anos)	38,9
Tempo de serviço médio (em anos)	10,7
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹	
Número	962

Benefícios Concedidos	31/10/2011
Número de aposentados válidos	58
Número de aposentados inválidos	2
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	38
Número de pensionistas (grupos familiares)	8

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e o Itaú Fundo Multipatrocinado e contam com o aval das patrocinadoras do Plano BD Itaú conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2011	2010
Hipóteses Econômicas e Financeiras		
Taxa real anual de juros	6,0%	6,0%
Projeção do crescimento real de salário	2,0%	2,0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas e Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 1983 ⁽¹⁾	AT – 1983 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada de Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú 2008/2010	0,20 / (TS + 1), com mínimo de 5% a.a.

	2011	2010
Outras hipóteses	Idade - %	Idade - %
Probabilidade de aposentadoria	55 anos - 10% 56 a 59 anos - 3% a partir de 60 anos - 100%	55 anos - 10% 56 a 59 anos - 3% a partir de 60 anos - 100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	90% de probabilidade de casado e cônjuge com mulher 4 anos mais nova que o homem	90% de probabilidade de casado e cônjuge com mulher 4 anos mais nova que o homem
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	90%	90%
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) /2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) /2

(1) Constituída com base na AT-1983 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

A seguir descrevemos algumas das razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa do Itaú Fundo Multipatrocinado, a taxa de retorno real de longo prazo é de 6,00 % a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,00% por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem

a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A tábua de rotatividade foi alterada, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios oferecidos pelo Itaú Unibanco.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme os regimes descritos a seguir:

- Regime Financeiro – Capitalização
- Métodos atuariais – Crédito Unitário.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

III - Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano BD Itaú do Itaú Fundo Multipatrocinado de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 176.150.276,01.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano BD Itaú ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pelo Itaú Fundo Multipatrocinado.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	162.995.715,86
Provisões Matemáticas	137.871.971,72
Benefícios Concedidos	41.543.693,15
Contribuição Definida	883.890,15
Saldo de Conta de Assistidos	883.890,15
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	40.659.803,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	38.939.973,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.719.830,00
Benefícios a Conceder	96.328.278,57
Contribuição Definida	11.884.890,24
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	11.884.890,24
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	77.383.677,33
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	159.884.771,33
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(82.501.094,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	7.059.711,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	14.560.552,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(7.500.841,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

Plano BD

Valores em R\$	
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	25.123.744,14
Resultados Realizados	25.123.744,14
Superávit Técnico Acumulado	25.123.744,14
Reserva de Contingência	25.123.744,14
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	13.154.560,15
Fundo Administrativo	1.053.608,49
Fundo de Retirada – Contax	791.125,34
Fundo de Revisão de PLano	11.309.826,32

O Fundo Previdencial, denominado de Revisão de Plano na administradora anterior, Citiprevi, teve seu valor de 31/12/2011 informado pelo IFM e foi constituído em exercícios anteriores para lastro de impacto financeiro decorrente de mudanças no desenho do plano que as patrocinadoras realizariam após a finalização do processo de Cisão do plano. Por decisão da entidade e das patrocinadoras os recursos do referido fundo serão utilizados no exercício de 2012 para compensação das contribuições futuras das patrocinadoras.

O Fundo Previdencial de Retirada da Contax, informado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de patrocínio.

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2011.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	137.871.971,72	141.089.888,59	-2,28%
Benefícios Concedidos	41.543.693,15	34.617.740,15	20,01%
Contribuição Definida	883.890,15	883.890,15	-
Benefício Definido	40.659.803,00	33.733.850,00	20,53%
Benefícios a Conceder	96.328.278,57	106.472.148,44	-9,53%
Contribuição Definida	11.884.890,24	11.884.890,24	-
Benefício Definido	84.443.388,33	94.587.258,20	-10,72%

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram

o recebimento de benefício, além de, por se tratar de um plano fechado à novas adesões, não poderem ter ocorrido novas adesões.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2011 variaram dentro do esperado considerando as hipóteses selecionadas (variação de apenas -2,28%).

VI - Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2012, as contribuições equivalentes a 5,90% da folha de salários dos participantes, sendo 5,53% correspondente ao custo normal e 0,37% para cobertura das despesas administrativas.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2012, mediante reversão mensal, os recursos existentes no "Fundo Previdencial de Revisão de Plano", desde que sejam suficientes para financiar as contribuições mensais da patrocinadora equivalentes a 5,53% da folha de salários de participantes. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão por exigência regulamentar ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 162,96 apurada pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, conforme o item 7.1.2.1 do regulamento do Plano BD Itaú.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 162,96 apurada pelo Itaú Fundo Multipatrocinado para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano BD Itaú.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2011 com os que deverão ser praticados em 2012.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2012)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Custo Normal (reversão mensal do Fundo de Reversão)	5,53%	5,13%
Custeio Administrativo	0,37%	0,35%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,37%	0,35%

VII - Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano BD Itaú administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2012.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Rafael dos Santos Silva
MIBA nº 845

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Itaú Fundo Multipatrocinado

Examinamos as demonstrações contábeis do Itaú Fundo Multipatrocinado ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das

práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Itaú Fundo Multipatrociando e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados considerando, como permitido, a posição consolidada da Entidade, cujo relatório de 16 de março de 2011, não conteve nenhuma modificação. Os procedimentos de auditoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, portanto, não expressamos nenhuma opinião sobre as informações individuais por plano de benefício naquele exercício.

São Paulo, 20 de março de 2012.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC nº 2SP000160/O-5

Maria José de Mula Cury
Contadora – CRC nº 1SP192785/O-4

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2011, baseados nas normas pertinentes e no parecer do Auditor Independente “PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes”, os membros do Conselho Fiscal do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2011, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 20 de março de 2012.

Presidente Suplente

Alvimar César da Silva

Conselheiros

Mauricio Pinheiro

Renata de Freitas Moreno Trevizão

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Contábeis consolidadas e individuais e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2011, com base nos pareceres do Conselho Fiscal e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Deliberativo do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, entendendo que os mesmos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade e dos Planos por ela administrados, em 31.12.2011.

São Paulo (SP), 26 de março de 2012.

Presidente

Oswaldo do Nascimento

Conselheiros

Agostinho Mazine

Alberto Brosig Neto

Francisco Antonio Francisco

Sandra Cristina Ornelas

Conselheiros Suplentes

Arnaldo Cesar Serighelli

Raimundo Leite Machado

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2011 do Plano ITAU BD:

1. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3792, de 24 de setembro de 2009:

Em R\$ mil					
Descrição	Limite Máximo (1)	Dezembro/2011		Dezembro/2010	
Renda Fixa	100	163.823	92,8%	145.588	89,9%
Renda Variável	70	12.633	7,2%	16.319	10,1%
Total		176.456	100,0%	161.907	100,0%

(1) Definido na legislação em vigor e na política de investimentos de 2011 a 2015.

2. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2011 dos investimentos por segmento e os respectivos índice de referência, do plano Itau BD:

De acordo com a Política de Investimentos, o índice de referência para a performance das aplicações financeiras é a Meta Atuarial do plano.

A meta atuarial que corresponde a taxa de juros atuarial e o indexador do plano foi de 12,44% em 2011 e o Ibovespa acumulado em 2011 foi de (18,12)%.

Segmento	% de alocação	Nominal	Dezembro/11		
			Índice de Referência	Performance em relação ao índice de referência	à meta atuarial
Renda Fixa	92,8%	14,30	12,44		1,65
Renda Variável	7,2%	(18,11)	(18,12)	0,01	(27,17)
Outros Realizáveis	0%	-	-	-	-
Rentabilidade Total	100%	10,88	12,44		(1,56)

3. Gestão dos Investimentos

Os investimentos do plano Itaú BD são geridos somente pelo Itaú Unibanco.

4. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792 de 24.09.2009:
Não há desenquadramentos.

5. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2011.

Em milhares de Reais

Descrição	Dezembro/2011	Dezembro/2010	Variação %
Despesas Administrativas	(677)	(580)	16,7%
2.1. Administração Previdencial	(463)	(444)	4,3%
Serviços de Terceiros	(367)	(374)	(1,9%)
Despesas Gerais	(70)	(70)	-
Contingências	(26)	-	-
2.2. Administração dos Investimentos	(214)	(136)	57,4%
Serviços de Terceiros	(204)	(132)	54,5%
Contingências (PIS e COFINS)	(10)	-	-
Despesas Gerais	-	(4)	-

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2011 do Plano ITAU BD:

1. Taxa Mínima Atuarial

Indexador	Taxa de Juros
IPCA	6%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	
			Itaú BD	PGA
Renda Fixa	43%	100%	92,00%	100%
Renda Variável	0%	35%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0%	10%	2,00%	0,00%
Investimentos Exterior	0%	3%	1,00%	0,00%

4. Derivativos

O Plano pode realizar operações com derivativos, desde que observadas as condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009.

5. Referência de Rentabilidade

A referência de rentabilidade será igual à taxa mínima atuarial do plano para os segmentos Renda Fixa, Investimentos Estruturados e Investimentos Exterior. Para o segmento de Renda Variável, a referência de rentabilidade será igual à variação do índice Ibovespa fechamento.

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação a referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

8. Participação em Assembléias de Acionistas

8.1. Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5%	Capital Total: 10%	Recursos Garantidores: 4%
---------------------	--------------------	---------------------------

9. Cenário Macroeconômico, Responsabilidade Socioambiental, Observações e Justificativas

9.1. Cenário Macroeconômico

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

9.2. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

Itaú fundo
multipatrocinado
Plano Itaú BD

São Paulo (SP)

Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 707
Torre Eudoro Villela, 4º andar – Jabaquara – CEP 04344-902

Relatório Anual **2011**

2	Balanço Patrimonial
3	Demonstração da Muta���� do Ativo Líquido
4	Demonstr���� do Ativo Líquido
5	Demonstr���� do Plano de Gest���� Administrativa
6	Demonstr���� das Obriga����s Atuariais
7	Parecer Atuarial
12	Parecer dos Auditores Independentes
14	Parecer do Conselho Fiscal
15	Manifesta���� Conselho Deliberativo
16	Informe Resumo dos Investimentos
18	Resumo da Política de Investimentos

Ita   fundo
multipatrocinado
Plano Ita   CD

Balanço Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2011	31/12/2010
Disponível	69	35
Realizável	122.325	109.507
Gestão Administrativa	35	10
Investimentos	122.290	109.497
Ações	-	1
Fundos de Investimentos	122.290	109.496
Total do Ativo	122.394	109.542
Passivo	31/12/2011	31/12/2010
Exigível Operacional	429	279
Gestão Previdencial	395	245
Gestão Administrativa	34	34
Exigível Contingencial	38	10
Gestão Administrativa	38	10
Patrimônio Social	121.927	109.253
Patrimônio de Cobertura do Plano	121.022	108.799
Provisões Matemáticas	120.479	109.203
Benefícios Concedidos	15.894	14.829
Benefícios a Conceder	104.585	94.374
Equilíbrio Técnico	543	(404)
Resultados Realizados	543	(404)
Superávit Técnico Acumulado	543	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(404)
Fundos	905	454
Fundos Previdenciais	856	335
Fundos Administrativos	49	119
Total do Passivo	122.394	109.542

Demonstração da Muta  o do Ativo L  quido

em milhares de Reais

Descri��o	31/12/2011	31/12/2010	Varia��o (%)
A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício	109.134	-	100
1. Adi��es	18.378	18.354	-
(+) Contribui��es	5.502	4.173	32
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.876	14.181	(9)
2. Destina��es	(5.634)	(6.151)	(8)
(-) Benefícios	(4.437)	(4.651)	(5)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(957)	(1.290)	(26)
(-) Custeio Administrativo	(240)	(210)	14
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	12.744	12.203	4
(+ / -) Provisões Matemáticas	11.276	13.186	(14)
(+ / -) Fundos Previdenciais	521	(579)	(190)
(+ / -) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	947	(404)	(334)
4. Opera��es Transitórias	-	96.931	(100)
(+ / -) Opera��es Transitórias	-	96.931	(100)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	121.878	109.134	12
C) Fundos Não Previdenciais	49	119	(59)
(+ / -) Fundos Administrativos	49	119	(59)

Demonstração do Ativo Líquido

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
1. Ativos	122.322	109.497	12
Disponível	69	1	6.800
Recebível	49	119	(59)
Investimentos	122.204	109.377	12
Ações	-	1	(100)
Fundos de Investimentos	122.204	109.376	12
2. Obrigações	395	244	62
Operacional	395	244	62
3. Fundos Não Previdenciais	49	119	(59)
Administrativo	49	119	(59)
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	121.878	109.134	12
Provisões Matemáticas	120.479	109.203	10
Superávit/Déficit Técnico	543	(404)	(234)
Fundos Previdenciais	856	335	156

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	119	-	100
1. Custeio da Gestão Administrativa	456	411	11
1.1. Receitas	456	411	11
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	240	210	14
Custeio Administrativo dos Investimentos	206	101	104
Resultado Positivo dos Investimentos	10	100	(90)
2. Despesas Administrativas	(525)	(292)	80
2.1. Administração Previdencial	(319)	(191)	67
2.1.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.1.2. Despesas Específicas	(319)	(191)	67
Serviços de Terceiros	(255)	(150)	70
Despesas Gerais	(52)	(41)	27
Contingências	(12)	-	100
2.2. Administração dos Investimentos	(206)	(101)	104
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.2.2. Despesas Específicas	(206)	(101)	104
Serviços de Terceiros	(196)	(96)	104
Despesas Gerais	-	(5)	(100)
Contingências	(10)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(1)	-	100
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	(70)	119	(159)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(70)	119	(159)
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 + 6)	49	119	(59)

Demonstração das Obrigações Atuariais

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	121.022	108.799	11
1. Provisões Matemáticas	120.479	109.203	10
1.1. Benefícios Concedidos	15.894	14.829	7
Contribuição Definida	2.406	2.892	(17)
Benefício Definido	13.488	11.937	13
1.2. Benefícios a Conceder	104.585	94.374	11
Contribuição Definida	104.585	94.374	11
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	32.690	30.021	9
Saldo de Contas - Parcela Participantes	71.895	64.353	12
2. Equilíbrio Técnico	543	(404)	(234)
2.1. Resultados Realizados	543	(404)	(234)
Superávit Técnico Acumulado	543	-	100
Reserva de Contingência	543	-	100
Deficit Técnico Acumulado	-	(404)	(100)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano CD Itaú administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pelo Itaú Fundo Multipatrocinado posicionado em 31/10/2011.

As empresas patrocinadoras do Plano CD Itaú são: Fundação Itaú, Provar Negócios de Varejo Ltda, Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Seguros S/A, Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A., Banco Itaúcard S.A. e Itaú Unibanco S/A.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do Itaú Fundo Multipatrocinado e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pelo Itaú Fundo Multipatrocinado aos participantes e respectivos beneficiários do Plano CD Itaú.

O Plano CD Itaú encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 309 de 15/06/2011.

I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2011
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.622
Idade média (em anos)	39,2
Tempo de serviço médio (em anos)	10,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹	
Número	300

Benefícios Concedidos	31/10/2011
Número de aposentados válidos	39
Número de aposentados inválidos	1
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	25
Número de pensionistas (grupos familiares)	3

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e o Itaú Fundo Multipatrocinado e contam com o aval das patrocinadoras do Plano CD Itaú conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2011	2010
Hipóteses Econômicas e Financeiras		
Taxa real anual de juros	6,0%	6,0%
Projeção do crescimento real de salário	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas e Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 1983 ⁽¹⁾	AT – 1983 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada de Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável
Outras hipóteses		
Composição familiar		
Benefícios a Conceder	Não Aplicável	Não Aplicável
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada

(1) Constituída com base na AT-1983 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

Por ser o Plano CD Itaú estruturado na modalidade de contribuição definida durante a fase ativa do participante, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de hipóteses de crescimento salarial, tábua de entrada em invalidez e rotatividade para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

A seguir descrevemos algumas das razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa do Itaú Fundo Multipatrocinado, a taxa de retorno real de longo prazo é de 6,00 % a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Não foi aplicado fator sobre os salários para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte e invalidez de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e dos Benefícios Concedidos por prazo certo de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida estabelecida no Regulamento do Plano de Benefícios, estimada para o próximo ano.

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor atual dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais mencionadas acima.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano CD Itaú administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 121.927.279,01.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano CD Itaú ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pelo Itaú Fundo Multipatrocinado.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	121.022.573,24
Provisões Matemáticas	120.479.404,99
Benefícios Concedidos	15.894.154,23
Contribuição Definida	2.406.005,23
Saldo de Conta de Assistidos	2.406.005,23
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	13.488.149,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	13.211.883,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	276.266,00
Benefícios a Conceder	104.585.250,76
Contribuição Definida	104.585.250,76
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	32.690.165,23
Saldo de Contas – Parcela Participantes	71.895.085,53
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

Plano CD

Valores em R\$	
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	543.168,25
Resultados Realizados	543.168,25
Superávit Técnico Acumulado	543.168,25
Reserva de Contingência	543.168,25
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	904.705,77
Fundo Administrativo	49.058,01
Fundo de Retirada – Contax	128.691,81
Fundo de Revisão de Plano	726.955,95

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído principalmente pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O Fundo Previdencial de Retirada da Contax, informado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de patrocínio.

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 30/09/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2011.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	120.479.404,99	120.566.965,08	-0,07%
Benefícios Concedidos	15.894.154,23	15.981.714,32	-0,55%
Contribuição Definida	2.406.005,23	2.406.005,23	-
Benefício Definido	13.488.149,00	13.575.709,09	-0,64%
Benefícios a Conceder	104.585.250,76	104.585.250,76	-
Contribuição Definida	104.585.250,76	104.585.250,76	-

Foi realizada uma reavaliação atuarial em 30/09/2011 do Plano CD Itaú antes do fechamento do exercício de 2011, com o objetivo de revisar a posição financeira apresentada em 31/12/2010, a qual apresentou um déficit de característica conjuntural. A principal causa desse déficit foi a cisão do plano Citiprevi e a transferência em 2010 do mesmo para o Itaú Fundo Multipatrocinado. No início do exercício de 2011 o Itaú Fundo Multipatrocinado e suas patrocinadoras efetuaram uma

análise detalhada dos dados cadastrais dos participantes transferidos finalizada em 30/09/2011.

Convém ressaltar que 11% (R\$ 13.488.149,00) do Passivo Atuarial total de R\$ 120.479.404,99 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses anteriormente indicadas, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos decorrente de benefícios vitalícios. Os 89% restante são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade do Itaú Fundo Multipatrocinado.

A provisão matemática de benefícios concedidos referente à parcela dos benefícios vitalícios variou dentro do esperado.

VI - Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2012, a contribuição equivalente a 0,25% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,32% da folha de salários dos participantes.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2011 em 2,68% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar além das contribuições de participantes e de patrocinadora definidas no regulamento, a contribuição anual de R\$ 151,56 apurada pelo Itaú Fundo Multipatrocinado para custeio das despesas administrativas, conforme item 9.1.2.1 do regulamento do Plano CD Itaú.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 151,56 apurada pelo Itaú Fundo Multipatrocinado para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 9.1.1.7 do regulamento do Plano CD Itaú.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII - Conclusão

O Superávit do exercício de 2011 decorre dos ajustes realizados pelo Itaú Fundo Multipatrocinado nos dados cadastrais dos participantes após cisão do plano Citiprevi.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano CD Itaú administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2012.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Rafael dos Santos Silva
MIBA nº 1.235

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Itaú Fundo Multipatrocinado

Examinamos as demonstrações contábeis do Itaú Fundo Multipatrocinado ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração,

bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Itaú Fundo Multipatrociando e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados considerando, como permitido, a posição consolidada da Entidade, cujo relatório de 16 de março de 2011, não conteve nenhuma modificação. Os procedimentos de auditoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, portanto, não expressamos nenhuma opinião sobre as informações individuais por plano de benefício naquele exercício.

São Paulo, 20 de março de 2012

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC nº 2SP000160/O-5

Maria José de Mula Cury
Contadora – CRC nº 1SP192785/O-4

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2011, baseados nas normas pertinentes e no parecer do Auditor Independente “PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes”, os membros do Conselho Fiscal do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2011, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 20 de março de 2012.

Presidente Suplente

Alvimar César da Silva

Conselheiros

Mauricio Pinheiro

Renata de Freitas Moreno Trevizão

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Contábeis consolidadas e individuais e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2011, com base nos pareceres do Conselho Fiscal e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Deliberativo do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, entendendo que os mesmos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade e dos Planos por ela administrados, em 31.12.2011.

São Paulo (SP), 26 de março de 2012.

Presidente

Oswaldo do Nascimento

Conselheiros

Agostinho Mazine

Alberto Brosig Neto

Francisco Antonio Francisco

Sandra Cristina Ornelas

Conselheiros Suplentes

Arnaldo Cesar Serighelli

Raimundo Leite Machado

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2011 do Plano ITAU CD:

1. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3792, de 24 de setembro de 2009:

Em R\$ mil					
Descrição	Limite Máximo (1)	Dezembro/ 2011	%	Dezembro/ 2010	%
Renda Fixa	100	113.802	93,1%	98.532	90,0%
Renda Variável	70	8.488	6,9%	10.965	10,0%
Total		122.290	100,0%	109.497	100,0%

(1) Definido na legislação em vigor e na política de investimentos de 2011 a 2015.

2. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2011 dos investimentos por segmento e os respectivos índice de referência, do plano Itau CD:

De acordo com a Política de Investimentos, o índice de referência para a performance das aplicações financeiras é a Meta Atuarial do plano, exceto para o segmento de Renda Variável que é o IBOVESPA.

A meta atuarial que corresponde a taxa de juros atuarial e o indexador do plano foi de 12,44% em 2011 e o Ibovespa acumulado em 2011 foi de (18,12)%.

Segmento	% de alocação	dez/11 Nominal	Índice de Referência	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial	
Renda Fixa	93%	14,32	12,44		1,67
Renda Variável	7%	(18,11)	(18,12)	0,01	(27,17)
Rentabilidade Total	100%	10,90	12,44		(1,54)

3. Gestão dos Investimentos

Os investimentos do Plano Itaú CD são geridos somente pelo Itaú Unibanco.

4. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792 de 24.09.2009:
Não há desenquadramentos.

5. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2011:

Em milhares de Reais

Descrição	Dezembro/2011	Dezembro/2010	Variação %
Despesas Administrativas	(525)	(292)	79,8%
2.1. Administração Previdencial	(319)	(191)	67,0%
Serviços de Terceiros	(255)	(150)	70,0%
Despesas Gerais	(52)	(41)	26,8%
Contingências (PIS/COFINS)	(12)	-	-
2.2. Administração dos Investimentos	(206)	(101)	104,0%
Serviços de Terceiros	(196)	(96)	104,2%
Contingências (PIS/COFINS)	(10)	-	-
Despesas Gerais	-	(5)	-

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2011 do Plano ITAU CD:

1. Taxa Mínima Atuarial

Indexador	Taxa de Juros
IPCA	6%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	
			Itaú CD	PGA
Renda Fixa	43%	100%	80,00%	100%
Renda Variável	0%	35%	15,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0%	10%	3,00%	0,00%
Investimentos Exterior	0%	3%	2,00%	0,00%

4. Derivativos

O Plano pode realizar operações com derivativos, desde que observadas as condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009.

5. Referência de Rentabilidade

A referência de rentabilidade será igual à taxa mínima atuarial do plano para os segmentos Renda Fixa, Investimentos Estruturados e Investimentos Exterior. Para o segmento de Renda Variável, a referência de rentabilidade será igual à variação do índice Ibovespa fechamento

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação a referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

8. Participação em Assembléias de Acionistas

8.1. Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5%	Capital Total: 10%	Recursos Garantidores: 4%
---------------------	--------------------	---------------------------

9. Cenário Macroeconômico, Responsabilidade Socioambiental, Observações e Justificativas

9.1. Cenário Macroeconômico

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

9.2. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

Itaú fundo
multipatrocinado
Plano Itaú CD

São Paulo (SP)

Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 707
Torre Eudoro Villela, 4º andar – Jabaquara – CEP 04344-902